



P&D de silvicultura de espécies nativas - Programa pré-competitivo para o setor florestal do Brasil⁽¹⁾

Daniel Piotto^(2,12), Miguel Calmon^(3,12), Samir Gonçalves Rolim^(4,12), Fátima Conceição Márquez Piña-Rodrigues^(5,12), Silvio Brienza Junior^(6,12), Miguel Luiz Menezes Freitas^(7,12), Luciano Martins Verdade^(8,12), Ricardo Augusto Gorne Viani^(5,12), Marcelo Francia Arco-Verde^(9,12), Renata Evangelista de Oliveira^(5,12), Tatiana Mahalem Amaral^(10,12) e Carlos Eduardo Silveira da Silva^(11,12)

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro de WRI Brasil; Banco Mundial; Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura; Instituto Arapyau; Marfrig Global Foods S.A.; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Bezos Earth Fund.

⁽²⁾ Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Brasil, ⁽³⁾ World Resources Institute (WRI), Brasil, ⁽⁴⁾ Amplo Engenharia, Brasil, ⁽⁵⁾ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil, ⁽⁶⁾ Embrapa Amazônia Oriental, Brasil, ⁽⁷⁾ Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), Brasil, ⁽⁸⁾ Universidade de São Paulo (USP), Brasil, ⁽⁹⁾ Embrapa Florestas, Brasil, ⁽¹⁰⁾ Consultora do Programa de Pesquisa & Desenvolvimento em Silvicultura de Espécies Nativas (PP&D-SEN), Brasil, ⁽¹¹⁾ Consultor do Programa de Pesquisa & Desenvolvimento em Silvicultura de Espécies Nativas (PP&D-SEN), Brasil, ⁽¹²⁾ piotto@hotmail.com; miguelcalmon29@gmail.com; sgorlim@gmail.com; fpinarodrigues@gmail.com; silvio.brienza@embrapa.br; miguellmfreitas@yahoo.com.br; lmverdade@gmail.com; viani@ufscar.br; marcelo.arco-verde@embrapa.br; reolivei@ufscar.br; tmamaral@gmail.com; cesilveira.eng@gmail.com

Resumo — A silvicultura de espécies nativas tem potencial de atender à crescente demanda por madeira tropical serrada e gerar outros diversos benefícios, como reduzir o desmatamento, prover serviços ecossistêmicos, conservar a biodiversidade, remover carbono da atmosfera, gerar empregos verdes, aumentar a renda e catalisar financiamento público e privado. Através de um esforço interinstitucional foi concebido um programa de pesquisa e desenvolvimento (P&D) para silvicultura de espécies nativas plantadas que pretende oferecer soluções científicas e tecnológicas em produção de sementes e mudas, propagação e melhoramento florestal, tecnologia da madeira, manejo, zoneamento topoclimático, mercado, e política e legislação. O programa envolve as principais instituições de pesquisa do Brasil, o setor privado, governos e a sociedade civil e estabelece uma rede de sítios de estudos de longa duração nos biomas Amazônia e Mata Atlântica. Os sítios funcionarão como parcelas permanentes sendo avaliados periodicamente de acordo com protocolos de pesquisa padronizados. Através do P&D em silvicultura de espécies nativas, buscamos acelerar o crescimento de essências nativas com potencial madeireiro, via melhoramento genético e avanços no manejo silvicultural. O escalonamento da área de plantios silviculturais e a adoção das práticas e inovações resultantes deste programa contribuirão para atender a demanda por madeira tropical, recuperar os 12 milhões de hectares de áreas degradadas até 2030 e aumentar o sequestro e estoque de carbono, gerando milhares de empregos e melhorando os meios de subsistência nas áreas rurais.

Agradecimentos: aos financiadores do projeto e a todas as instituições que cooperaram e manifestaram interesse em participar no desenvolvimento do P&D.